

RELATO DE EXPERIENCIA DO PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO DO PIBID

Cássia Fernanda Silva de Santana¹
Milena Freitas da Silva Ordonio²
Bárbara Bezerra de Carvalho Mendes³
Thiago Vinicius Souza Souto⁴

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como o objetivo datar as experiências vivenciadas durante o período de participação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Física do IFPE- Campus Pesqueira. O PIBID, trata-se de um programa desenvolvido pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que tem o intuito de inserir os alunos da licenciatura nas escolas da rede pública. Dessa forma, este trabalho se dedica a abordar e relatar as atividades tanto de preparação como as atividades de regência vivenciadas pela dupla de pibidianos Cássia Santana e Milena Ordonio, durante o período de Novembro de 2022 a Março de 2023.

Um dos objetivos do Pibid é trazer o jovem estudante de licenciatura para os processos que fazem parte do cotidiano escolar, gerando assim um significativo crescimento acadêmico. As atividades proporcionada, influência no desenvolvimento do licenciando, auxiliando na sua formação acadêmica e na construção do professor, devido ao contato que mesmo tem com o seu futuro campo de atuação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Durante o período relatado tivemos reuniões com o professor coordenador e com a professora supervisora , tanto presenciais no IFPE quanto via meet devido a um dos meses relatados corresponderem às férias escolares. Nas reuniões eram feitas apresentações do planejamento das atividades que seriam realizadas durante o mês, também aproveitamos esses momentos para discutir sobre imprevistos ou problemas que pudessem ter surgido.

Nossa primeira atividade de preparação foi a participação do curso de Introdução à Astronomia. No curso participamos de aulas presenciais abordando o conhecimento da

¹ Dados de Cássia

² Dados de Milena

³ Dados de Barbara

⁴ Professor Me. da Licenciatura em Física, IFPE Campus Pesqueira, thiago.souto@pesqueira.ifpe.edu.br

astronomia, com isso conseguimos ampliar a nossa visão sobre a mesma e entender mais sobre o nosso cosmos e como ele funciona. Também realizamos atividades como a apresentação de seminário, a criação de um mapa conceitual sobre o livro “Cosmos- Carl Sagan” que relata toda a história acerca do nosso universo, e a criação de um relógio de sol.

Também participamos de observações de aulas no EREMJA, onde tivemos a oportunidade de ver a vivência da prática escolar tanto do ponto do professor. Essa observação seguiu uma ficha de análise para auxiliar o processo e facilitar a descrição das atividades.

Segundo Galiazzi et al. (2001), as atividades experimentais tem o intuito de melhorar a aprendizagem do conhecimento científico através da aplicação do que foi aprendido. Conforme esse pensamento demos início às nossas atividades de regência visando apresentar para o aluno os conceitos apresentados em sala de aula de uma forma clara através da construção de um periscópio.

Foram realizadas duas aulas no EREMJAM (EREM José de Almeida Maciel), abordando o conteúdo Óptica. Ao ministrar essa aula foram utilizados dois métodos de ensino, o teórico e o prático, onde os alunos puderam construir por si próprios um periscópio de acordo com as orientações das pibidianas.

O periscópio foi construído com material de baixo custo, fornecido pelas alunas, nesse material constavam papelão, espelhos, cola quente e fita.

O intuito da aula é fazer com que os alunos pudessem compreender o assunto de forma mais dinâmica. Já em geral, no ensino de ciências e especificamente no ensino da Física, é alimentado o estereótipo de que é uma matéria chata e de difícil interpretação (MEDEIROS, 2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de preparação tiveram um grande ponto na nossa formação como professores, já que as informações que nos foram repassadas tinha o intuito de nos preparar para a entrada no campo da sala de aula.

Com as atividades de regência tivemos a oportunidade de conhecer a sala de aula e suas características, e conversar com nossa supervisora sobre a vivência da docência.

Podemos destacar também a diferença entre as duas regências, uma vez que por ser a nossa primeira atuação, levamos pouco material para experimental e conseguimos notar que



uma parte da trama ficou dispersa. O que acabou não acontecendo na segunda, pois já estamos mais preparadas e conseguimos envolver todos os alunos no experimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência que vivenciamos na escola, de planejar e desenvolver as atividades, trabalhar junto com os professores, compreender o cotidiano dos estudantes, participar das reuniões do PIBID, entre tantas outras vivências, que tivemos foram de grande importância para nossa formação tanto profissional quanto pessoal.

Diante das experiências vividas, visto reafirmar a importância de investimentos e valorização da educação brasileira, da análise e o estudo dessas ações realizadas, de forma que elas possam incentivar o ingresso na licenciatura de Física e nas demais licenciaturas. Conforme a realização e participação das atividades de preparação, conseguimos ampliar nossos conhecimentos acerca da astronomia, do ensino de Física e da formação de professores. A compreensão de como o nosso cosmos funciona incentivou o interesse por esse ramo da Física, que não tínhamos tanto conhecimento.

Palavras-chave: Experiência de Física; Desenvolvimento; Sala de Aula, PIBID.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pelo financiamento das bolsas do PIBID, sem as quais a pesquisa não seria possível.



REFERÊNCIAS

Galiazzi, M. C. et al. **Objetivos das Atividades Experimentais no Ensino Médio: A Pesquisa Coletiva como Modo de Formação de Professores de Ciências.** *Ciência & Educação*, Bauru, v. 7, n. 2, p. 249-263, 2001

MEDEIROS, Alexandre; BEZERRA FILHO, Severino. **A natureza da ciência e a instrumentação para o ensino da física.** *Ciência & Educação* (Bauru), v. 6, n. 2, p. 107-117, 2000.

Ministério da Educação, **PIBID- Apresentação.** Mec 2018.